

BNDES libera R\$ 4,6 bilhões para ajudar setor produtivo do Paraná

Programa atende empresas afetadas pelo tarifas impostas pelos EUA e por tensões geopolíticas, além de setores estratégicos para economia nacional. Nova fase do Brasil Soberano já recebeu R\$ 2 bilhões em propostas de crédito de empresas do Paraná

Da Redação

editor@grupoarede.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já aprovou R\$ 4,6 bilhões em crédito do Plano Brasil Soberano para empresas do Paraná desde a abertura do programa em setembro de 2025. Em todo Brasil, foram R\$ 32,6 bilhões; e na região Sul, R\$ 12,9 bilhões de recursos aprovados.

“O Brasil Soberano é uma resposta do Estado brasileiro à altura dos desafios impostos pelo tarifaço e pelas tensões geopolíticas. Ao garantir crédito e condições para que as empresas atravessem esse momento, o programa protege empregos, preserva cadeias produtivas e assegura que o país siga crescendo com autonomia”, afirma Aloizio Mercadante, presidente do BNDES.

Até agora, foram lançadas três etapas do Plano Brasil Soberano. A primeira em setembro de 2025, para apoiar empresas afetadas pelas tarifas impostas unilateralmente pelo governo dos Estados Unidos. Em março deste ano, o programa foi ampliado para apoiar empresas exportadoras e aquelas relevantes para a balança comercial em meio a razões geopolíticas e de instabilidade internacional, como é o caso daquelas afetadas pela guerra no Oriente Médio e as que ainda enfrentam as medidas tarifárias impostas pelos EUA.

A terceira, lançada em julho e que amplia o rol de setores com direito



Foto: Divulgação

Do total de solicitações vindas do Paraná, R\$ 978 milhões em crédito já foram aprovados na 3ª fase do plano

CRÉDITOS

Empresas têm diferentes linhas

As linhas de financiamento abrangem a aplicação para capital de giro, capital de giro para exportação, aquisição de máquinas e equipamentos e projetos de investimentos. Tais projetos podem ser voltados para ampliação da capacidade produtiva, inovação tecnológica ou adaptação de produtos e processos, entre outras hipóteses definidas pelos ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Três grupos de empresas têm direito ao crédito, conforme o disposto na Portaria Interministerial MDIC/MF 171/2026.

ao crédito, tem orçamento total de R\$ 22,6 bilhões. Deste montante, R\$ 13,5 bilhões são provenientes do Tesouro Nacional e R\$ 9,1 bilhões envolvem recursos próprios do BNDES.

Essa nova fase do Brasil Soberano já recebeu R\$ 2 bilhões em propostas de crédito de empresas do Paraná. Desse total, R\$ 1,2 bilhão foram para capital de giro; R\$ 778,2 milhões para capital de giro para exportação; R\$ 34,7 milhões para aquisição de máquinas e equipamentos; e R\$ 61,3 milhões para projetos de investimentos.

Aloizio Mercadante
Presidente do BNDES

“Ao garantir crédito e condições para que as empresas atravessem esse momento, o programa protege empregos, preserva cadeias produtivas e assegura que o país siga crescendo com autonomia”

Em todo o país, as propostas recebidas pelo BNDES somam R\$ 14,1 bilhões.

Do total de solicitações vindas do Paraná, R\$ 978 milhões em crédito já foram aprovados nesta terceira fase do plano. Em todo país, foram R\$ 5,4 bi, sendo R\$ 2 bilhões para empresas do grupo um, formado pelas empresas afetadas pelas tarifas impostas pelo governo dos EUA e seus fornecedores. Para o grupo dois, formado por empresas de setores industriais relevantes (têxtil, químico, farmacêutico, minerais estratégicos e fertilizantes, entre outros), foram aprovados R\$ 1,5 bilhão. Para as empresas do grupo três e seus fornecedores, que exportam para países do Golfo Pérsico (Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Kuwait e Omã), o BNDES já aprovou R\$ 1,4 bilhão.

Programa da Unimed PG vence prêmio Boas Práticas

O Hospital Geral Unimed (HGU) em Ponta Grossa foi um dos grandes destaques do 11º Encontro Paranaense do Programa Segurança em Alta, realizado na sede da Federação das Unimeds do Estado do Paraná, em Curitiba. A instituição conquistou o Prêmio Boas Práticas com a apresentação do case de implantação do Ambulatório de Amamentação e do Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) - Programa Unimatema.

Promovido anualmente pela Unimed Paraná, o Encontro Segurança em Alta reúne gestores, equipes de enfermagem e profissionais de saúde para avaliar e promover melhorias contínuas na assistência hospitalar, segurança do paciente e processos de acreditação.

O projeto premiado surgiu a partir da observação diária das técnicas de enfermagem sobre os desafios enfrentados pelas mães no pós-alta. Com o modelo de alta hospitalar precoce (em torno de 24 horas), a fase crítica da descida do leite (apoadura) passou a acontecer majoritariamente no ambiente familiar, momento em que dúvidas, fissuras mamilares e dificuldades práticas do aleitamento cos-



Foto: Divulgação

Iniciativa integra o Ambulatório de Amamentação e o Posto de Coleta de Leite Humano

tumam se intensificar.

Segundo a gerente assistencial do HGU, Mayara Fischer, a conquista reflete o compromisso da instituição em preencher essa lacuna assistencial. “O prêmio é o reconhecimento de um projeto que nasceu da escuta atenta da nossa equipe sobre os desafios reais que as mães vivenciam ao voltar para casa. Estruturar o Unimatema nos permitiu conectar a alta da maternidade a um acompanhamento especializado, garantindo suporte no período mais crítico da amamentação e promovendo a segurança do bebê e da mãe”, destaca.

Projeto ‘Família Acolhedora’ de PG promove atividade do Outubro Rosa

A Fundação de Assistência Social de Ponta Grossa (FASPG) promoveu, na última semana, uma atividade alusiva à campanha Outubro Rosa com mulheres vinculadas ao Serviço de Acolhimento Familiar - Família Acolhedora. O encontro, realizado no Parque Monteiro Lobato, teve como objetivo sensibilizar as participantes sobre a importância da prevenção e da detecção precoce do câncer de mama, além de incentivar o autocuidado e a atenção integral à saúde da mulher.

“As famílias acolhedoras dedicam tempo, carinho e atenção para cuidar de crianças e adolescentes em um momento muito delicado. Por isso, é essencial que essas mulheres também se sintam amparadas e lembrem que a própria saúde merece prioridade. O Outubro Rosa é uma oportunidade para reforçar que a prevenção salva vidas”, destaca a presidente da FASPG, Tatyana Belo.

A ação também contribuiu para aproximar e fortalecer os vínculos entre as famílias acolhedoras, que desempenham papel fundamental no cuidado de crianças e adolescentes afastados temporariamente de suas famílias de origem.



Foto: Arquivo JM

O julgamento ocorreu na última terça-feira, 13 de outubro, perante o Tribunal do Júri de Ponta Grossa, realizado no Fórum da Comarca

Tribunal do Júri de Ponta Grossa condena homem por feminicídio

Um homem de 61 anos denunciado pelo Ministério Público do Paraná foi condenado a 27 anos, 1 mês e 21 dias de reclusão pelo feminicídio da ex-companheira, de 26 anos. O julgamento ocorreu perante o Tribunal do Júri de Ponta Grossa, nos Campos Gerais. O réu também foi condenado ao pagamento de indenização mínima de R\$ 70 mil aos descendentes da vítima, com cor-

reção monetária desde a data do crime. O feminicídio ocorreu na tarde de 30 de novembro de 2024, no bairro Uvaranas, em contexto de violência doméstica e familiar. A mulher, que trabalhava como motorista de van, foi morta a tiros. A ação foi registrada por câmeras de segurança.

Conforme a denúncia do MP/PR, o homem surpreendeu a ex-companheira durante o horário de almoço, armado, e dificultou sua defesa. As imagens mostram o momento em que a vítima tentou escapar do agressor, dando a volta na van e entrando pela porta do motorista. O homem, porém, impediu que ela fechasse a porta, retirou-a à força do veículo, derribou-a no chão e efetuou os disparos que causaram sua morte.